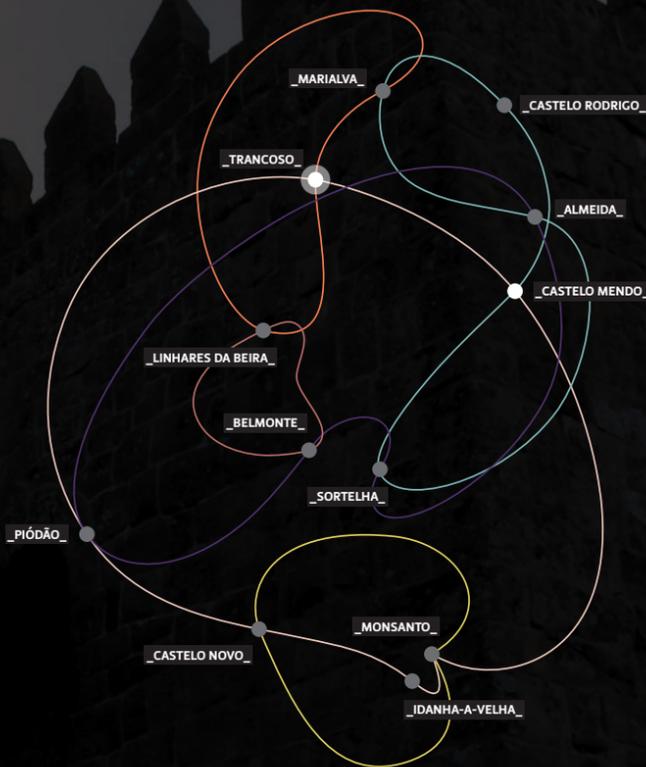


12 ALDEIAS HISTÓRICAS, MOMENTOS BEM PASSADOS



Este folheto cumpre com requisitos de Acessibilidade e Design Inclusivo



1 destino que são 12



BIOSPHERE certified destination

TRANCOSO
N40° 46.8498', W007° 20.982'



ALMEIDA _BELMONTE_ _CASTELO MENDO_ _CASTELO NOVO_ _CASTELO RODRIGO_ _IDANHA-A-VELHA_ _LINHARES DA BEIRA_ _MARIALVA_ _MONSANTO_ _PIODÃO_ _SORTELHA_ _TRANCOSO_

A NOSSA HISTÓRIA, O SEU TEMPO.



12 ALDEIAS, UMA REDE DE HISTÓRIAS À SUA ESPERA

Perder-se por entre vielas de uma aldeia amuralhada, sentir o desafio de batalhas antigas ou apenas desfrutar da beleza de uma paisagem arrebatadora? À sua espera, as Aldeias Históricas de Portugal, na Beira Interior, são um destino histórico e turístico único, guardiãs da nossa história milenar.

Os roteiros vão muito além da contemplação, são tempos mais lentos e experiências genuínas. São dias cheios de emoção: desportos radicais, caminhadas, gastronomia, praias fluviais, cultura, paisagem e tudo o que precisa para a plenitude.

Aqui a vida é emoção e o resto... é história.

Comece a descoberta pelas duas Aldeias Históricas mais próximas de Trancoso e continue pelas restantes.

MARIALVA
23km

LINHARES DA BEIRA
36km

N40° 54.5881', W007° 13.9422'



MARIALVA

Guarda este castelo uma fascinante história que começa na bruma dos tempos, quando no ali próximo Côa já se fazia do xisto tela. Tão nobre é que no seu sopé adormeceu uma cidade romana, da qual se conhece o nome. Mas é lá no alto, entre aquelas paredes sem telha e oliveiras centenárias, que nos sentimos por dentro. Não há desculpa para adiar a visita.



Onde Comer



Onde Dormir



APP AHP



Experiências



N40° 32.3927', W007° 27.7332'



LINHARES DA BEIRA

Terra da astuta Dona Lopa é aldeia monumento, impar na nossa história, conservando janelas rendilhadas em pedra e portas por onde gostávamos de entrar. No centro há um forum onde os homens se reuniam para deliberar, protegidos pelo castelo de recintos robustos. É também esta casa de ventos e por isso, santuário dos homens que ousam voar.

CONTACTOS

Câmara Municipal de Trancoso
(+351) 271 829 120 (chamada para rede fixa nacional)
geral@cm-trancoso.pt
Posto de Turismo de Trancoso
(+351) 271 811 147 (chamada para rede fixa nacional)
turismo@cm-trancoso.pt

Aldeias Históricas de Portugal
Associação de Desenvolvimento Turístico
(+351) 275 913 395 (chamada para rede fixa nacional)
(+351) 965 254 929 (chamada para rede móvel nacional)
produto@aldeiahistoricasdeportugal.com

www.aldeiahistoricasdeportugal.com
facebook.com/aldeiahistoricasdeportugal
www.instagram.com/aldeiahistoricas



TRANCOSO



A NOSSA HISTÓRIA, O SEU TEMPO.



1 destino que são 12

TRANCOSO RAÍZES DA NOSSA HISTÓRIA

Manjedoura de árvores centenárias e monumentais, esta antiga vila, hoje cidade, é um importante nó da história de Portugal. Nela se construíram sucessivas muralhas nas idas e vindas de quem conquistava o norte, e que, depois, ganhava o sul. E dessas andanças imaginamos nós o barulho, as vozes, o rebuliço..., porque aqui não é difícil conjecturar o passado.

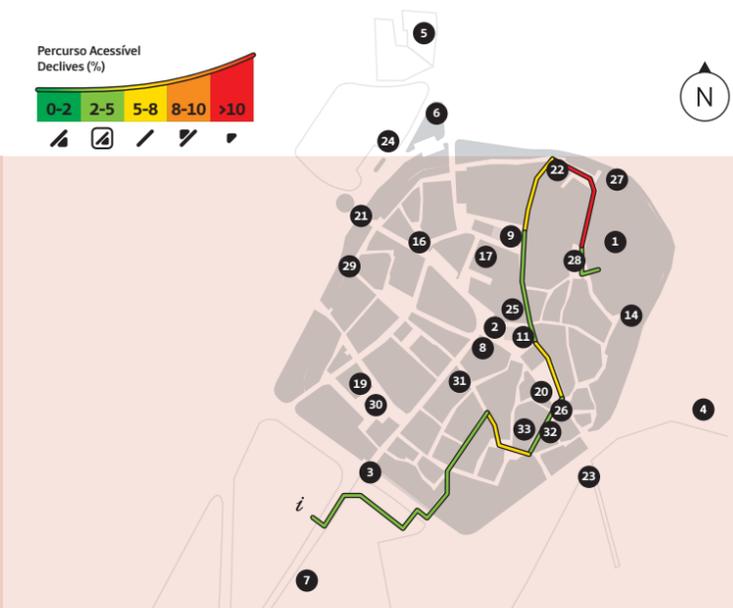
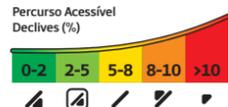
Berço de quem quis prever o futuro em verso, tem o Bandarra uma casa dedicada à espera de quem quer saber mais. E nesses tempos difíceis em que o poeta sapateiro viveu, aqui houve quem com medo vivia e rezava em sussurros. Descubra alguns desses mistérios ancestrais visitando a casa do ilustre, e sábio, Isaac Cardoso! É esta terra farta em água e palco de feiras tão antigas como as suas ruas onde o rei D. Dinis casou com aquela que viria a ser mais tarde a Rainha Santa, Isabel de Aragão. Mas é também aqui que as árvores, nos dias de frio rigoroso, se decoram com pendentes de gelo, num espetáculo natural tão belo que duvidaremos ser ele casual. Não há uma, há mil razões para entrar pela Porta d'El Rey do castelo de Trancoso.



2

Pelourinho

Monumento quinhentista está situado na Praça D. Dinis, espaço vital da cidade onde se destacam as igrejas de S. Pedro e da Misericórdia.



Legenda

- í - Posto de turismo
- 1 - Castelo e muralhas
- 2 - Pelourinho
- 3 - Portas d'El Rei
- 4 - Igreja de Nossa Senhora da Fresta
- 5 - Capela Santa Luzia
- 6 - Cruzeiro do Senhor da Boa Morte
- 7 - Capela de São Bartolomeu
- 8 - Igreja de Misericórdia
- 9 - Igreja Santa Maria de Guimarães
- 10 - Igreja do Convento de São Francisco
- 11 - Igreja de São Pedro
- 12 - Fonte da Vide
- 13 - Fonte Nova
- 14 - Portas do Olhinho do Sol
- 15 - Parque Municipal
- 16 - Casa Quartel-General de Beresford
- 17 - Palácio Ducal
- 18 - Capela de Santa Eufémia
- 19 - Paços do Concelho
- 20 - Casa do Gato Preto
- 21 - Portas do Prado
- 22 - Portas do Carvalho
- 23 - Capela do Senhor da Calçada
- 24 - Necrópole do Tribunal
- 25 - Casa dos Arcos
- 26 - Poço do Mestre
- 27 - Portas da Traição
- 28 - Cruzeiro do Castelo
- 29 - Boeirinho
- 30 - Estátua do Bandarra
- 31 - Casa do Correio Mor
- 32 - Centro da cultura judaica Isaac Cardoso
- 33 - Casa do Bandarra



24

Necrópole do Tribunal

Necrópole com mais de 20 sepulturas escavadas na rocha, antropomórficas (forma de corpo humano) e orientadas segundo as normas da Igreja, isto é, com a cabeceira a poente.



Visite a Sinagoga e o Centro de Interpretação Judaica Isaac Cardoso.



ColorADD
The Color Alphabet



Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos



UM CASTELO PALCO DA NOSSA HISTÓRIA

Implantado a uns impressionantes 939 metros de altitude surge, pela primeira vez, referenciado num relato sobre as conquistas de Almançor, quem conquistou e permaneceu em Tarankuša entre 29 de Outubro e 22 de Novembro de 981. Pertencerá a esse período a torre, mais tarde transformada em torre de menagem, que ainda hoje preside a cidade, monumento impar do poder moçárabe setentrional. Desde então palco de batalhas decisivas na formação do Reino, foi enclave fundamental na Beira medieval. Porém, o castelo que hoje visitamos conserva uma gramática gótica, com os seus cinco torreões rectangulares dispostos ao longo de uma cerca, tendencialmente rectangular. O burgo estava protegido por uma imponente muralha reforçada por dezasseis torreões, dos quais se conservam sete, cuja construção ocorreu durante os séculos XIV e XV.



Aqui casou em 1282 o rei D. Dinis com D. Isabel de Aragão, mais tarde Rainha Santa.

“Vou-me à feira de Trancoso”, dizia Mofina Mendes, enquanto carregava o pote de azeite à cabeça. Assim escrevia o dramaturgo Gil Vicente, porque era esta feira franca, instituída por Afonso III em 1238, uma das mais importantes do Reino e ainda hoje celebrada como Feira de S. Bartolomeu.



A Rua da Alegria é uma estreita via de rodapés em flor, com hortênsias azuis, rosas e flores variadas estendidas de janelas e varandas. São fruto de um desafio de vizinhas que já leva mais de quarenta anos deleitando os transeuntes.



O Bandarra foi um enigmático trovador profético do século XVI em cujos versos se afunda o desejo pelo regresso do “encoberto”, facto que inspirou o sebastianismo português. Não deixe de visitar a casa desta singular personagem!